

Jovens mobilizados pelo Santuário em torno da Consagração ao Imaculado Coração de Maria pela Paz

Sete grupos animarão uma vigília na madrugada do dia 25 de março na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

A Consagração ao Imaculado Coração de Maria pela Paz vai ser o eixo central da Vigília Jovem pela Paz que decorrerá em Fátima, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, na madrugada do próximo dia 25, dia em que decorrerá o Ato de Consagração da Rússia e da Ucrânia ao Imaculado Coração de Maria, decidido pelo Papa e que terá lugar em simultâneo em Roma e na Cova da Iria às 16h00.

Sete grupos jovens, entre elementos de congregações religiosas, Missão País, grupos da pastoral juvenil diocesana das dioceses do centro, CNE e colégios católicos, irão rezar pela Paz neste momento especialmente conturbado da vida da humanidade, com uma guerra em curso no coração da Europa, que já fez milhões de vítimas entre mortos, desalojados e refugiados.

Os jovens vão rezar noite dentro num momento divido em três grandes núcleos: a oração e meditação dos jovens, com cânticos, até às 5h00; seguem-se duas horas de Adoração Eucarística e, às 7h30, haverá a celebração da Eucaristia.

A Vigília iniciar-se-á no dia 24 às 21h30, com o Terço na Capelinha das Aparições; segue-se a Procissão das Velas , e já Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima dar-se-á inicio ao momento de oração e meditação, que poderá ser acompanhado através dos meios de comunicação digital do Santuário, em direto, em www.fatima.pt, no youtube e no facebook do Santuário de Fátima.

No dia 25 de março, a partir das 16h00, na Capelinha das Aparições, o cardeal Konrad Krajewski, que tem como missão tornar obras a caridade do sucessor de Pedro, estará em Fátima como delegado pontifício para aqui, onde Nossa Senhora pediu aos Pastorinhos, na aparição de julho, a consagração da Rússia ao seu Imaculado Coração, acompanhar as palavras do Papa diante da Imagem que se venera na Capelinha das Aparições.

Além desta Vigília, o Santuário tem em curso uma série de iniciativas em ordem à preparação espiritual de todos os peregrinos deste Ato de Consagração tão significativo para o momento que o mundo atravessa, e que além da oração, exije um verdadeiro compromisso dos homens pela Paz.

Na aparição de junho, a Senhora apresenta o seu Coração Imaculado como "refúgio e o caminho que [...] conduzirá até Deus." De novo, em julho, depois da visão do inferno, ela o reafirma ao propor a consagração ao seu Coração Imaculado como meio de conversão e reparação. A devoção ao Coração de Maria torna-se, nomeadamente com o pedido de consagração da Rússia e de tudo o que esta simbolizaria, expressão da presença de Deus que acompanha o drama da história dos homens, convidando os crentes a uma visão outra da história, projetada sobre uma dimensão escatológica. Em Pontevedra e Tuy, nas visões que fecham o acontecimento de Fátima, o apelo à consagração é renovado, sendo-lhe associada a comunhão reparadora dos primeiros sábados.

Enquanto caminho que conduz a Deus, o Coração de Maria é um coração moldado segundo o Coração de Deus e consagrar-se a ele é acolher-se na vontade de se deixar converter pela misericórdia divina.

(Notícia corrigida às 20h30)

TAGS: fatimaliagadaaomundo fatima2022 fatimajovem consagracao imaculadocoracaodemaria
www.fatima.pt/pt/news/jovens-mobilizados-pelo-santuario-em-torno-da-consagracao-ao-imaculado-coracao-de-maria-pela-paz